



LEGADO E REINVENÇÃO DA PERSPECTIVA FREIREANA PARA FORMAÇÃO DOCENTE: MAPEAMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS NO CAMPO DA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA

LEGACY AND REINVENTION OF THE FREIREAN PERSPECTIVE FOR
TEACHER EDUCATION: MAPPING BRAZILIAN DISSERTATIONS AND
THESES IN THE FIELD OF PEDAGOGY EDUCATION

Luciete da Silva Sousa¹
Wender Vinicius Souza Lopes²
Maria Letícia da Costa³

RESUMO: Este estudo teve o objetivo de analisar a produção acadêmica de dissertações e teses brasileiras que discutem a formação inicial de pedagogos a partir da perspectiva freireana. Para tal, utilizamos o princípio do mapeamento em pesquisa educacional de Cavalcanti (2015), uma metodologia desenvolvida a partir da proposta de Biembengut (2008), realizando-se, assim, um mapeamento horizontal e vertical. A coleta de dados ocorreu na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), resultando na identificação inicial de 38 publicações. Após a aplicação de critérios de inclusão, foram selecionadas seis dissertações. Os resultados destacaram uma presença significativa dos conceitos freireanos, como diálogo, práxis e conscientização, indicando avanços rumo a uma educação crítica e emancipadora. Contudo, desafios como a resistência a mudanças e a prevalência de práticas tradicionais foram evidenciados. Este estudo contribui para o fortalecimento do legado freireano, apontando caminhos para superar as limitações e ampliar a efetiva incorporação de seus princípios na formação docente.

Palavras-chave: Formação de professores; Licenciatura em Pedagogia; Paulo Freire; Perspectiva freireana; Mapeamento horizontal e vertical.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the academic production of Brazilian dissertations and theses that discuss the initial training of educators from a Freirean perspective. To achieve this, we employed the principle of mapping in educational research proposed by Cavalcanti (2015), a methodology developed based on Biembengut's (2008) approach, conducting both horizontal and vertical mapping. Data collection took place in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), initially identifying 38 publications. After applying inclusion criteria, six dissertations were selected. The results highlighted a significant presence of Freirean concepts such as dialogue, praxis, and critical consciousness, indicating progress toward a critical and emancipatory education. However, challenges such as resistance to change and the persistence of traditional practices were also evident. This study contributes to strengthening Freire's legacy, pointing to ways to overcome limitations and expand the effective incorporation of his principles in teacher education.

Keywords: Teacher education; Bachelor's Degree in Pedagogia; Paulo Freire; Freirean

¹ Luciete da Silva Sousa, mestrandona em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro Acadêmico do Agreste, luciete.sousa@ufpe.br.

² Wender Vinicius Souza Lopes, mestrando em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Goiás (IFG) - Campus Jataí, wenderviniciuslopes@gmail.com.

³ Maria Letícia da Costa, graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns, leticia.costa@upe.br.



perspective; Horizontal and vertical mapping.

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores é amplamente discutida no campo da educação, especialmente no que tange às perspectivas que priorizam uma educação mais crítica e humanizadora. Sousa, Alencar e Araújo (2024) destacam que a educação, na perspectiva freireana, ultrapassa os limites do ensino formal, sendo compreendida como um espaço de formação que incentiva a autonomia do pensamento e a capacidade crítica para enfrentar desafios de maneira construtiva, tornando o processo educativo mais dinâmico e crítico, além de promover a emancipação e a autonomia dos sujeitos.

Nesse contexto, Saul e Saul (2016) enfatizam que ela não deve se limitar à formação para a transmissão de conteúdos, mas deve envolver a formação de cidadãos comprometidos com a justiça social e a transformação de suas realidades. Sendo assim, exige uma base teórica e prática que estimule a reflexão, a autonomia e o engajamento dos futuros profissionais com as questões sociais, econômicas, políticas e culturais.

A perspectiva educacional freireana não apenas estimula o engajamento crítico dos estudantes em relação ao conteúdo e à realidade, mas também questiona narrativas hegemônicas que sustentam desigualdades. Ao mesmo tempo, valoriza a diversidade e incentiva a compreensão das estruturas sociais complexas que influenciam a vivência dos educandos na sociedade (Sousa; Alencar; Araújo, 2024). Destaca-se assim, como uma abordagem essencial no campo da formação de professores, ao propor uma educação pautada em uma perspectiva emancipatória, problematizadora, dialógica e crítica.

Inspirada pelo pensamento de Freire, essa concepção de educação valoriza uma relação educacional fundamentada no diálogo, na cooperação e no desenvolvimento da consciência crítica dos educandos. Esse enfoque instiga os professores a transcender uma prática educativa tecnicista, promovendo uma formação integral que visa formar sujeitos críticos, reflexivos e socialmente atuantes (Sousa; Alencar; Araújo, 2024).

Na formação inicial de pedagogos, a concepção freireana apresenta implicações profundas, pois sugere um modelo de educação que não apenas capacita os futuros docentes nas habilidades pedagógicas, mas também os orienta a refletir sobre seu papel como agentes de transformação social. A pedagogia freireana, com seu foco na conscientização e na promoção de uma educação libertadora, desafia os professores a considerarem as realidades sociais dos alunos e a responderem com práticas pedagógicas que incentivem a participação ativa, a conscientização e a cidadania.

A partir desta discussão, a questão que norteia este estudo é: como a formação inicial de pedagogos, a partir da perspectiva freireana, tem sido abordada em dissertações e teses brasileiras?

Assim, para a realização desta investigação, foi realizado um mapeamento em pesquisa educacional, com base na adaptação proposta por Cavalcanti (2015), com o objetivo de analisar a produção acadêmica de dissertações e teses brasileiras que discutem a formação inicial de pedagogos a partir da perspectiva freireana no período



de 2013 a 2023. Ao investigar essa produção, pretende-se oferecer subsídios teóricos e práticos para a melhoria da formação docente. Esse levantamento permitirá a construção de um panorama sobre os estudos existentes, bem como a identificação de lacunas e avanços na aplicação dos princípios freireanos na formação pedagógica de professores.

Esta pesquisa situa - se no campo de formação docente e poderá subsidiar e fortalecer discussões acerca da formação de professores, práticas educativas mais emancipatórias, e entre outras temáticas, que valorizem a participação, a autonomia e a consciência crítica dos sujeitos envolvidos, promovendo a transformação social e o desenvolvimento humano integral no contexto educacional. Além disso, consiste em uma forma de preservar e disseminar a memória, o legado e o pensamento freireano.

2. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PAULO FREIRE: BREVES CONSIDERAÇÕES

Paulo Freire comprehende a educação como uma prática social que ultrapassa os limites da escola, estando presente em diversos espaços, onde se torna cada vez mais necessária a construção coletiva (Gadotti, 2013). Esse entendimento amplia a visão tradicional de educação, enfatizando seu papel transformador na sociedade. Freire propõe que os processos educativos ocorram em diferentes contextos, promovendo a participação coletiva como elemento essencial para a formação crítica e cidadã.

Neste contexto, a formação de professores é bastante discutida por Paulo Freire em suas obras e abordada sob diferentes ângulos. Freire analisa a formação permanente de educadores, explorando tramas conceituais que entrelaçam diversas categorias do seu pensamento, como diálogo, relação teoria-prática, construção do conhecimento, democratização, entre outras, evidenciando a dimensão política da educação (Saul; Saul, 2016).

Não se limita, assim, ao domínio técnico, mas também inclui o aprendizado político, que está presente em todas as escolhas e decisões realizadas no processo educativo (Scocuglia, 2019). Esse entendimento reforça a ideia de que a formação docente é um ato político, pois as decisões pedagógicas implicam valores e posicionamentos, os quais influenciam diretamente as práticas educacionais e o desenvolvimento crítico dos educandos.

É compreendida ainda, como um processo contínuo que abrange tanto a dimensão inicial quanto a continuada. Segundo Santiago; Batista Neto (2011), ela vai além das práticas e ofertas formais promovidas pelas políticas públicas e educacionais, inserindo-se no cotidiano profissional como parte integrante da prática pedagógica escolar devendo ser reconhecida como essencial ao trabalho do professor, em conjunto com a escolha por um projeto educacional que oriente e sustente a prática pedagógica.

Além disso, deve ser baseada na consciência do inacabamento do ser humano no qual a educação é um processo contínuo por causa da finitude do ser humano e a consciência de que sempre há possibilidades de se aprender mais (Freire, 1993). Desse modo, ele comprehende que “A educação é permanente não porque certa linha ideológica



ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude." (Freire, 1993, p. 22).

Assim, a abordagem freireana defende o direito dos indivíduos de adquirirem novos conhecimentos, compreenderem de forma mais profunda o conhecimento já existente e construírem o seu próprio saber. Sendo assim, essa abordagem fundamenta a importância de se estabelecer um currículo e uma prática pedagógica que promovam a humanização (Freire, 1996).

Nesta perspectiva de formação permanente, Freire (1991) defende que o professor precisa ser formado para assumir o seu lugar de forma ativa, crítica e que entendam que seu papel não é o de apenas reproduzir planos, cartilhas e outros materiais prontos, e sim, é preciso que os professores sejam sujeitos que busquem o conhecimento, pois um "[...] um professor que não exerce a curiosidade está equivocado." (Freire, 1991, p.1). Contudo, tais questões já devem estar presente no seu processo de formação. Pois só assim poderemos ser capazes de enxergar e compreender a curiosidade epistemológica na sua capacidade de fortalecer e propiciar as bases para a constituição do conhecimento, tornando-nos educadores capazes de refletir sobre a nossa própria prática e compreendendo que é nesse processo subjetivo que se estabelece uma prática educativa crítica, inovadora e transformadora.

Pensar em como os professores constroem o seu conhecimento, como ampliam as suas reflexões e validam as suas experiências e ideias nos diversos contextos de suas práticas pedagógicas nos traçam aspectos importantes no debate para a evolução da formação docente. Integrar os professores no seu contexto pedagógico, ou seja, integrar atividades formativas que considerem sua própria prática de ensino pode ajudar os docentes a pensarem por si mesmos. Isso fortalece a liberdade dos sujeitos e a construção da consciência em relação a si e ao mundo e, consequentemente, possibilita-se a transformação a si e ao mundo (Freire, 1974).

Esse processo de formação exige troca de saberes, discussões coletivas, estudos compartilhados, ações plurais que configurem situações de pensar, refletir e discutir em um âmbito de realidades colocadas pelo ato de ensinar. É uma busca constante pela prática pessoal, pois assumir a singularidade do ensinar significa criar práticas e atividades da profissão docente que agreguem, transformem, preservem, recriem e modifiquem modelos aprendidos e desaprendidos em constante movimento para se firmar novamente (Freire, 1997).

A partir da perspectiva freireana, o projeto de educação que inspira essa formação, caracteriza-se como um processo histórico em prol da emancipação contínua dos indivíduos, sejam eles considerados enquanto classe ou como sujeitos (Freire, 2001a). Esse projeto educacional e formativo se distingue por algumas exigências fundamentais, que, segundo Santiago; Batista Neto (2011), encontram respaldo nas reflexões e práticas propostas por Freire. Entre essas exigências estão:

(1) a formação seja ela inicial ou continuada solicita um contexto de



problematização da realidade; (2) a escuta como fundamento do diálogo é uma prática e também um conteúdo indispensável no processo de formação; (3) o tempo é uma dimensão fundamental para a materialidade das políticas e da intencionalidade educativa; (4) a relação dialógica é expressão da relação teoria-prática que traduz a concretude de uma concepção formadora (Santiago; Batista Neto, 2011, p. 9).

Dessa forma, essa formação exige a problematização da realidade como prática pedagógica e conteúdo programático, promovendo uma reflexão crítica que valoriza a dúvida e a criação de conhecimento novo, numa relação dialética entre educadores e educandos. Nesse processo, a escuta atenta emerge como fundamento essencial do diálogo, potencializando o desenvolvimento humano e profissional, ao passo que o tempo se constitui como elemento central na materialização das políticas educacionais e práticas escolares, vinculando a formação às experiências históricas, institucionais e pedagógicas (Santiago; Batista Neto, 2011).

A relação dialógica, por sua vez, expressa a conexão teoria-prática, valorizando a horizontalidade, o respeito às diferenças culturais e o reconhecimento dos sujeitos como protagonistas do processo educativo (Santiago; Batista Neto, 2011). Em síntese, a prática docente crítica proposta por Freire convida à reflexão sobre o mundo como algo transformável, reafirmando a necessidade de coerência entre discurso e ação, e promovendo uma formação inquieta, desafiadora e comprometida com a mudança e a reinvenção da realidade.

É necessário que os professores assumam uma postura crítica para isso, é indispensável que haja uma visão reflexiva para enfrentar os desafios presentes no ambiente educacional. Nesse contexto, o diálogo é o elo entre a relação professor e aluno, considerando ambos como sujeitos ativos e conscientes de sua realidade (Freire, 2006).

3. METODOLOGIA

Este estudo, de natureza exploratória e descritiva, adota o mapeamento em pesquisa educacional como abordagem metodológica, fundamentando-se em Biembengut (2008) e na adaptação de Cavalcanti (2015). Essa metodologia possibilita a classificação e organização de um tema de pesquisa, proporcionando uma estrutura sistemática para a análise do campo investigado. O objetivo é apresentar um panorama abrangente e detalhado que possibilite uma compreensão aprofundada das pesquisas desenvolvidas sobre a temática em estudo.

O direcionamento de um mapeamento pode variar de acordo com os questionamentos formulados. Perguntas como “quantos, quem e onde já fizeram algo a respeito?” caracterizam um estudo exploratório horizontal, centrado na topologia das produções científicas. Em contrapartida, questionamentos como “que avanços foram conseguidos e quais problemas estão em aberto para serem levados adiante?” apontam



para um estudo vertical, que explora tanto as tendências observadas nos trabalhos existentes quanto as possibilidades para futuras investigações (Cavalcanti, 2015).

Assim, realizamos nesta pesquisa, um mapeamento horizontal e vertical do tema proposto a partir do banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na qual foi realizado um levantamento de dissertações e teses que evidenciassem pesquisas relacionadas a discussão da formação inicial de pedagogos a partir da perspectiva freireana. Para isso, levamos em consideração o tempo de busca nos últimos dez anos (2013-2023), investigando pesquisas que contivessem menção direta a Freire ou à sua Pedagogia em seu título ou em suas palavras-chave.

Para o desenvolvimento desta investigação, dividimos em três etapas, como evidencia o Fluxograma 1 a seguir:

Fluxograma 1 - Etapas do mapeamento realizado



busca avançada, empregando o operador booleano “AND” para combinar termos específicos relacionados às palavras-chave: perspectiva freireana; formação inicial de professores; Paulo Freire. Além dessas combinações, foram testadas variações com termos como “formação de professores” e “pedagogia freireana”, que resultaram em achados semelhantes.

Em nosso mapeamento horizontal, buscamos localizar quantas dissertações e teses foram produzidas, verificando quem são os autores, o ano de publicação, quais instituições e programas de pós- graduação estão vinculadas e em que regiões do país tais pesquisas estão distribuídas. No mapeamento vertical, procuramos traçar um panorama dessas pesquisas identificando os estudos encontrados, as lacunas e avanços na aplicação dos princípios freireanos na formação pedagógica de professores



Após a busca inicial, foram identificadas 38 publicações na busca inicial, das quais 13 eram teses e 25 eram dissertações. Em seguida, realizou-se a leitura preliminar dos títulos e palavras-chave dos materiais encontrados para identificar quais deles possuíam menção direta a Freire, sendo com isso excluídos 32 publicações que não respondiam a problemática da pesquisa e aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Desse modo, chegou-se ao quantitativo final de 6 dissertações de mestrado incluídas no estudo.

Quadro 1 - Dissertações e teses localizadas, excluídas e selecionadas

Base de dados	Localizados (Teses e dissertações)	Excluídos (Teses e dissertações)	Selecionados (Dissertações)
BDTD	38	32	6

Fonte: Os autores (2025).

Vale ressaltar que, embora os critérios de inclusão abarcassem também teses de doutorado, nenhuma que tratasse da temática de investigação atendeu a todos os critérios de inclusão desta pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

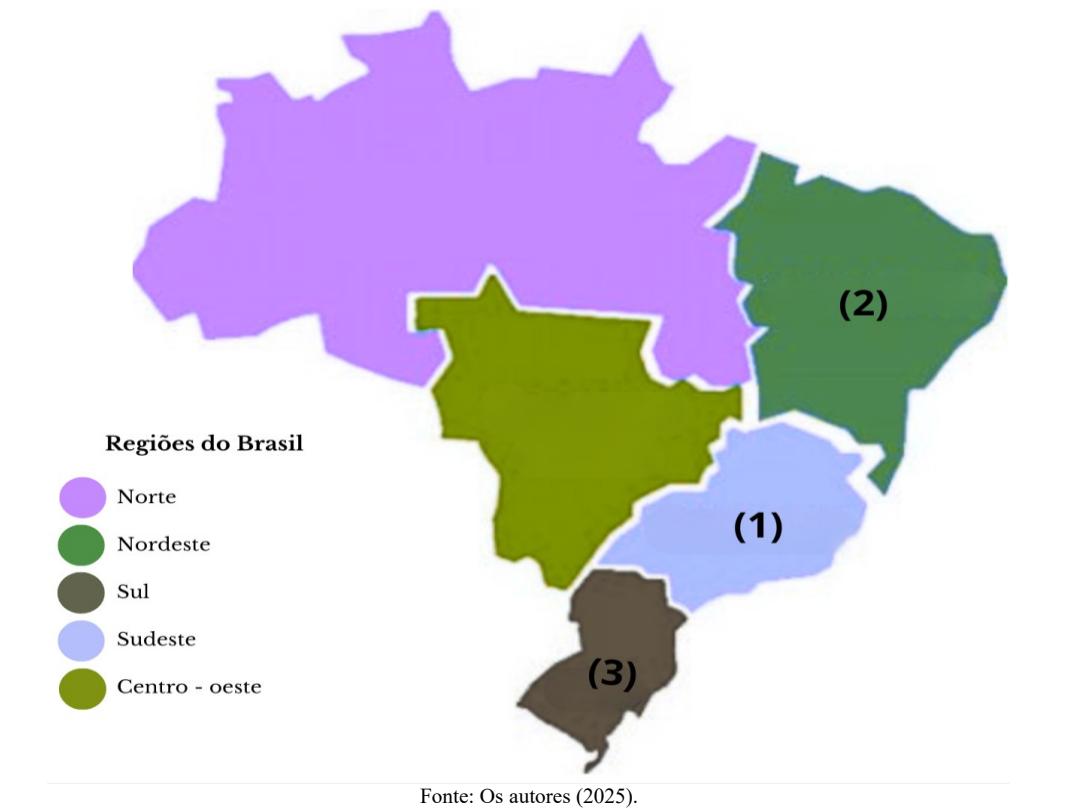
Os dados coletados neste estudo foram organizados em uma única categoria, denominada “território da produção científica” (Cavalcanti, 2015), composta apenas por dissertações, visto que não encontramos teses em nossas buscas. Assim, apresentaremos, primeiramente, o mapeamento horizontal, seguido do mapeamento vertical.

4.1 Mapeamento horizontal

O mapeamento em questão foi realizado então levando-se em consideração a produção científica localizada de acordo com os critérios pré-estabelecidos em nosso percurso metodológico. Sendo assim, após o processo de levantamento dos dados foram encontradas 6 dissertações encontradas respectivamente em 2016, 2018, 2019, 2021, 2022 e 2023 que fazem menção direta no título ou nas palavras-chave a Freire ou a sua Pedagogia.

A Figura 1 abaixo apresenta a distribuição dessas pesquisas, evidenciando as regiões com maior e menor concentração de estudos relacionados à temática. Pode-se verificar que a distribuição das pesquisas sobre a temática mapeada está concentrada apenas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

Figura 1 - Distribuição das dissertações por região brasileira



Fonte: Os autores (2025).

No Quadro 2 a seguir, é possível observar o título, o (a) autor (a), o ano de defesa e a instituição das pesquisas selecionadas para esta pesquisa.

Quadro 2 - Estudos selecionados para a pesquisa (2013 – 2023)

Título	(Autor(a), ano)	IES	Região
Os lugares e os sentidos da educação do campo nos currículos dos cursos de Pedagogia da UFPB/Campus I	(Oliveira, 2016)	UFPB	Nordeste
Indícios da pedagogia Paulo Freire nas políticas de formação de professores (as): análise da formação a partir dos documentos oficiais	(Silva, 2018)	UFPB	Nordeste
Diálogos freireanos na formação inicial de educadores	(Freitas, 2019)	UFFS	Sul
Pressupostos freireanos na formação inicial de pedagogas e pedagogos: um olhar para três instituições do Rio Grande do Sul	(Pereira, 2021)	UFSM	Sul
Um sonho possível: o pensamento de Paulo Freire em licenciaturas em pedagogia	(Araujo, 2022)	UNISANTO S	Sudeste



A presença dos conceitos de Paulo Freire nas pesquisas sobre os estágios curriculares supervisionados nos cursos de Pedagogia	(Hartmann, 2023)	UEPG	Sul
---	------------------	------	-----

Fonte: Os autores (2025).

A partir deste levantamento observa-se a ausência de produções acadêmicas acerca dessa temática nas regiões norte e centro-oeste. Além disso, em 2013, 2014, 2015, 2017 e 2020, não foi encontrada nenhuma dissertação ou tese acerca da temática investigada.

Em 2016, identificamos apenas uma dissertação, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por Maria Roberta de Alencar Oliveira, sob a orientação da professora Dra. Rita de Cássia Cavalcanti Porto. Em 2018, identificamos a dissertação de Daíze Franciele Nunes da Silva, também orientada pela mesma professora e realizada no mesmo programa.

Em 2019, encontramos a pesquisa de mestrado de Mariane de Freitas, orientada por Solange Maria Alves, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Em 2021, identificamos a dissertação de Diuliana Nadalon Pereira, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria, sob a orientação de Cristiane Muenchen.

Em 2022, Nicolle Rebelo de Araújo realizou sua pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Santos, sob a orientação de Alexandre Saul Pinto.

Por fim, em 2023, encontramos a pesquisa desenvolvida por Eliziane Francielli Henrique Hartmann, em seu mestrado em Educação, realizado na Universidade Estadual de Ponta Grossa, sob a orientação de Lucimara Cristina de Paula.

A seguir, discutiremos as referências à presença da Pedagogia Freireana, bem como as principais tendências e limites identificados nas pesquisas mapeadas.

4.2 Mapeamento vertical

4.2.1 Presença da pedagogia freireana

Os estudos analisados mostram uma presença significativa dos princípios freireanos na formação de professores, embora com variações na intensidade e na forma de aplicação. O estudo de Oliveira (2016) sobre a Educação do Campo nos currículos dos cursos de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) revela a influência significativa da Pedagogia Freireana e teve como objetivo geral compreender os lugares e sentidos da Educação do Campo nos currículos dos cursos de Pedagogia da UFPE.

A pesquisa destaca que a Pedagogia da Libertação, proposta por Paulo Freire, é um referencial epistemológico fundamental para compreender e reconfigurar a formação inicial de professores. Oliveira (2016) empregou a práxis freireana como lente



de interpretação para analisar como os currículos abordam a Educação do Campo e como esses currículos podem contribuir para uma educação mais libertadora e inclusiva. A pesquisa enfatiza a importância de um projeto educacional que vá além das práticas tradicionais e busque uma verdadeira humanização e respeito pelas singularidades dos povos do campo.

A pesquisa de Silva (2018) teve o objetivo geral de identificar a presença/ausência de categorias da pedagogia Paulo Freire nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores nos Cursos de Licenciatura e nas Diretrizes que orientam os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Licenciatura na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O estudo, identificou indícios das categorias freireanas, como a formação permanente, diálogo e interdisciplinaridade, nos documentos oficiais dos cursos de Pedagogia. No entanto, essas categorias não se manifestam na radicalidade que caracteriza a Pedagogia Freireana, evidenciando uma integração parcial desses princípios na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Freitas (2019) realizou sua pesquisa com o intuito de identificar as possíveis aproximações e distanciamentos entre o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Pedagogia da UFFS/Campus Chapecó e os pressupostos freireanos para a formação inicial de educadores. A pesquisadora, observou que o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da UFFS revelou uma aderência significativa aos princípios de educação política, dialógica e para a autonomia, mas também apontou distanciamentos no currículo institucional, que não se alinha completamente com a visão freireana de educação transformadora.

A pesquisa de Pereira (2021) objetivou identificar e caracterizar a presença dos pressupostos freireanos nos cursos de Pedagogia, presenciais e públicos, de três instituições do Rio Grande do Sul. A investigação evidenciou que os pressupostos freireanos, como amorosidade, criticidade e diálogo, são abordados nos currículos dos cursos de Pedagogia, com destaque para as obras "Pedagogia da Autonomia" e "Pedagogia do Oprimido". Contudo, foram identificadas limitações na aplicação desses conceitos, como o distanciamento da realidade dos estudantes e a resistência política à abordagem freireana.

Araújo (2022) discutiu as possibilidades e limites das práticas docentes inspiradas na Pedagogia freireana em um contexto neoliberal e sua pesquisa teve como objetivo geral analisar a percepção de dois docentes de cursos de Pedagogia, atuantes em universidades públicas, e de algumas de suas alunas, acerca de limites que desafiam e de possibilidades que se abrem a práticas educativas que, assumidamente, situam a pedagogia de Freire como sua principal referência teórico-metodológica. O estudo explora a integração dos princípios freireanos em cursos de Licenciatura em Pedagogia, com foco na prática docente em universidades públicas. Apesar das adversidades, a pedagogia freireana é reconhecida e valorizada como uma referência teórico-metodológica significativa para a formação de educadores, apontando que práticas docentes inspiradas nos conceitos de Freire podem ser desenvolvidas, promovendo uma educação que busca a humanização, a conscientização e a transformação social.



Por fim, a análise de Hartmann (2023) buscou analisar a presença dos conceitos freirianos nas pesquisas sobre os estágios curriculares supervisionados nos cursos de Pedagogia. O estudo destacou a presença de conceitos freireanos, como diálogo, práxis e conscientização, nas pesquisas sobre estágios curriculares supervisionados. No entanto, também se observou a ausência de conceitos fundamentais, como tolerância e rigorosidade metódica, o que sugere uma necessidade de aprofundamento na formação crítica dos pedagogos.

4.2.2 *Tendências e limitações dos estudos*

As pesquisas analisadas indicam uma tendência geral de integração dos princípios freireanos nos currículos e nas práticas pedagógicas, mas com variações significativas em sua profundidade e eficácia. Os documentos analisados frequentemente mencionam conceitos freireanos, como diálogo e interdisciplinaridade, mas a aplicação desses conceitos nas práticas pedagógicas e na formação inicial muitas vezes não reflete a radicalidade e a profundidade defendidas por Freire (Silva, 2018; Pereira, 2021).

Além disso, observa-se uma tendência crescente de incorporar a Pedagogia Freireana nos currículos dos cursos de Pedagogia, com foco na construção de uma educação que respeite e valorize as particularidades dos povos excluídos, buscando um diálogo mais profundo e crítico entre as práticas educativas e os movimentos sociais e populares do campo. Essa tendência é vista como uma possibilidade de enfrentar a marginalização e promover uma formação docente que considere a diversidade e a justiça social (Oliveira, 2016).

Por outro lado, há uma tendência de incorporação superficial dos conceitos freireanos, com limitações evidentes na adaptação desses princípios à realidade concreta dos estudantes e ao contexto institucional (Freitas, 2019; Hartmann, 2023). As pesquisas também revelam um cenário de resistência e desafios políticos que dificultam a plena implementação da pedagogia freireana, especialmente em um ambiente educacional marcado por políticas neoliberais (Araújo, 2022).

Nesse contexto, é primordial aprofundar a formação inicial e continuada dos professores, promovendo uma compreensão mais crítica e abrangente dos princípios freireanos e suas implicações para a prática educativa. Há uma necessidade de sistematizar e contextualizar melhor os temas geradores e as práticas pedagógicas para garantir que os conhecimentos freirianos contribuam efetivamente para a formação de pedagogos comprometidos com a transformação social e a educação libertadora (Pereira, 2021; Hartmann, 2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das produções analisadas mostram uma presença significativa dos conceitos freirianos nos cursos de Pedagogia no Brasil, indicando um avanço em direção a uma educação crítica e emancipadora. Conceitos como diálogo, práxis e conscientização têm sido integrados aos currículos e práticas pedagógicas, refletindo um



compromisso com a justiça social e a valorização das singularidades dos alunos. No entanto, as pesquisas também revelam desafios substanciais, como resistência à mudança, dificuldades na articulação entre a universidade e os movimentos sociais, e a persistência de práticas pedagógicas tradicionais que limitam a aplicação plena da Pedagogia Freireana.

Para superar essas limitações, é crucial que haja uma continuidade na pesquisa e na reflexão crítica sobre a implementação dos princípios freirianos. A formação de professores deve ser constantemente revista e ajustada para assegurar a efetiva incorporação dos princípios de Paulo Freire. Além disso, promover a colaboração entre instituições de ensino, movimentos sociais e comunidades locais pode ajudar a contextualizar e adaptar as práticas educativas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Nicolle Rebelo. **Um sonho possível: o pensamento de paulo freire em licenciaturas em pedagogia.** 2022. 145 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Santos, Santos - SP, 2022.

BIEMBENGUT, Maria Sallet. **Mapeamento na Pesquisa Educacional.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2008.

CAVALCANTI, José Dilson Beserra. **A noção de relação ao saber: história e epistemologia, panorama do contexto francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira.** 2015. 428 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós - Graduação em Ensino de Ciências e Matemática), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FREIRE, Paulo. Foreword. In: GOULET, Denis. **A new moral order: studies in development ethics and Liberation Theology.** New York: Orbis Books, 1974.

FREIRE, Paulo. **Entrevista de Paulo Freire para o Jornal dos Professores.** 1991. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org/handle/7891/4382> Acesso em 07. fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Política e educação.** Indaiatuba: Villa das Letras Editora, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **O homem que amava intensamente.** Entrevista cedida a Carlos Alberto Torres. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 32-37, ago./out. 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação:** Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.



FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: carta a quem ousa ensinar.** 17. ed. São Paulo: Olho D'Água, 2006.

GADOTTI, Moacir. O trabalho coletivo como princípio pedagógico. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 24, p. 160-163, 2013. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-72502013000200011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 fev. 2025.

FREITAS, Mariane. **Diálogos freireanos na formação inicial de educadores.** 2019. 110 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Chapecó - SC, 2019.

HARTMANN, Eliziane Francielli Henrique. **A presença dos conceitos de Paulo Freire nas pesquisas sobre os estágios curriculares supervisionados nos cursos de Pedagogia.** 2023. 124 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, 2023.

PEREIRA, Diuliana Nadalon. **Pressupostos freireanos na formação inicial de pedagogas e pedagogos: um olhar para três instituições do Rio Grande do Sul.** 2021. 185 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós - Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria, 2021.

SANTIAGO, Maria Eliete; BATISTA NETO, José. Formação de professores em paulo freire: uma filosofia como jeito de ser-estar e fazer pedagógicos. **Revista e-Curriculum**, 7(3), 1-19. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76622318009> Acesso em: 17 jan. 2025.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista**, Curitiba, nº 61, jul./set. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/46865> Acesso em: 13 jan. 2025.

SCOCUGLIA, Afonso Celso Caldeira. **A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas.** 7. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019.

SOUSA, Luciete da Silva.; ALENCAR, Anderson Fernandes.; ARAÚJO, Caline Mendes. O pensamento pedagógico de Paulo Freire acerca da prática docente: revisitando o legado do educador. **Revista Cocar**, Belém - PA, v. 21, n. 39, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8262>. Acesso em: 15 fev. 2025.

SILVA, Daíze Franciele Nunes. **Indícios da pedagogia Paulo Freire nas políticas de formação de professores (as): análise da formação a partir dos documentos oficiais.** 2018. 101f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa - PB, 2018.